



PORTOS DE SINES
E DO ALGARVE

EDIÇÃO 63
SETEMBRO 2014

APS e Comunidade Portuária comemoram Dia do Porto de Sines



Coordenadas

Porto de Sines movimentou 17 milhões de toneladas de mercadorias e 596.474 TEU no 1.º semestre

Entrevista:

JOAQUÍN GARCÍA-ESTAÑ

O relacionamento com o Porto de Sines é excelente, tem vindo a ser dinamizado e teremos de continuar neste caminho de otimização de sinergias

DIRETOR
João Franco

PROPRIEDADE
Administração dos Portos de Sines
e do Algarve, SA

Número de Registo: DSC.RV.14.002
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882

SEDE
Apartado 16, EC SINES
7521-953 Sines

T 269 860 600
F 269 860 690
E geral@apsinesalgarve.pt
www.apsinesalgarve.pt



Administração
dos Portos de Sines
e do Algarve S.A.

4 DESTAQUE

- Dia do Porto de Sines

6 ENTREVISTA

- Joaquín García-Estañ, Diretor Geral Repsol Polímeros Sines

9 PORTO SEGURO

- Porto de Sines renova certificação de Ambiente e Segurança

10 PROJETOS

- Nova imagem corporativa da APS
- Novo pórtico do Terminal XXI
- Protocolo com Polis
- Estudo Porto de Portimão

12 COORDENADAS

- Porto de Sines movimenta 17 Milhões de toneladas de mercadorias e 596.474 TEU no 1.º semestre

14 O PORTO E A CIDADE

- 9ª edição das 24H de Logística

15 ZONA VERDE

16 RADAR

18 SOLTAR AMARRAS

- Porto de Sines apoia festas da cidade
- Atividades GDCAPS

19 REVISTA DE IMPRENSA



cartão único portuário

No porto de Sines e para os âmbitos declarados - ver certificados em www.portodesines.pt

EDITORIAL

INOVAÇÃO MARCA 3º TRIMESTRE DO PORTO DE SINES

O presente número da revista APS apresenta um novo layout gráfico, enquadrado na nova imagem corporativa que a empresa recentemente adotou. Mantendo o elemento central do logotipo da APS, os cavalos de Neptuno, apresenta uma modernidade gráfica e a resposta à nova realidade da APS com a agregação da gestão de três portos.

O destaque desta edição vai para o 1.º dia do Porto de Sines assinalado em 19 de junho numa organização conjunta da APS e da Comunidade Portuária de Sines. O auditório da APS esteve repleto de pessoas da região que decidiram aderir ao evento. O dia ficou também marcado pela homenagem ao Senhor Engº Consiglieri Pedroso, antigo Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território do XIII Governo Constitucional, numa cerimónia presidida pelo atual Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Monteiro. A APS decidiu atribuir o nome do ex-governante ao Molhe Leste do Porto de Sines pelo seu contributo decisivo para a existência do terminal de contentores. Neste dia, foi também assinalada a entrada em operação de uma nova lancha de pilotos, a “Simenta de Carvalho”, nome do primeiro piloto do porto de Sines.

O novo Diretor Geral da Repsol Polímeros de Sines é desta vez o entrevistado. Ficamos a conhecer melhor a atual dinâmica desta importante unidade industrial de Sines que está diretamente ligada ao porto e a forma como se está a adaptar às exigentes alterações do mercado. É uma entrevista muito interessante e repleta de importantes detalhes sobre o funcionamento daquela unidade.

Em termos operacionais, a primeira metade do ano fica marcada pela continuação da tendência de crescimento do segmento dos contentores. É, aliás, um segmento que tem dado grande notoriedade ao Porto de Sines no contexto internacional, sendo disso exemplo o destaque que a revista “Container Management” deu à entrada de Sines no top 125 mundial e ao assinalar que foi o porto que mais cresceu em contentores no mundo em 2013.

O Porto de Sines continuou a modernizar-se e a apostar na qualidade dos seus serviços, designadamente através das obras de expansão do TXXI realizadas pela sua concessionária e das medidas de gestão internas da Administração Portuária. A manutenção das certificações neste período da Segurança da Informação e da atribuição das bandeiras azuis na praia Vasco da Gama e no Porto de Recreio, são reconhecimentos externos desta aposta.



Relativamente aos Portos do Algarve foram também dados passos importantes para o desenvolvimento futuro. A celebração do protocolo com a Polis Litoral Ria Formosa e a adjudicação do estudo ao LNEC para o desenvolvimento do Porto de Portimão permitirão dar prossecução sustentada e planeada ao desenvolvimento dos dois portos.

Por fim, o alargado conjunto de atividades, eventos e visitas que recebemos, evidencia também a continuação da dinâmica associada à APS. A receção do evento 24H de Logística, pela primeira vez realizado num porto, a associação às festas da cidade de Sines, passando pelas atividades do Grupo Desportivo e Cultural do Porto de Sines, são de uma abrangência muito assinalável.

APS E COMUNIDADE PORTUÁRIA CELEBRAM DIA DO PORTO DE SINES



Mais de 150 participantes conheceram o quotidiano desta infraestrutura portuária.

No passado 19 de junho comemorou-se o 1º Dia do Porto de Sines com um evento aberto à sociedade envolvente, que teve como objetivo aproximar o porto e as empresas da população. Mais de 150 participantes inscritos aderiram a esta iniciativa que incluiu a visita aos terminais portuários e às várias salas de comando e controlo, e ainda um passeio de rebocador que permitiu ver o porto de outra perspetiva.

A população ficou assim a conhecer o quotidiano do porto do litoral alentejano, visitando áreas que habitualmente não estão acessíveis à maioria das pessoas, o que só foi possível graças à colaboração dos diversos concessionários e prestadores de serviços do porto, que deram todo o apoio à realização do evento.

O Dia do Porto de Sines passa a ser comemorado anualmente no dia 19 de junho, o dia da publicação do Decreto-Lei n.º 270/71,

que constituiu o Gabinete da Área de Sines e que foi o início de todo o processo de criação do Porto. O evento foi promovido pela APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA e pela CPSI – Comunidade Portuária de Sines, contando com o apoio da Câmara Municipal de Sines.

Neste dia de comemoração, a Administração dos Portos de Sines e do Algarve homenageou Consiglieri Pedroso, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Monteiro.



Consiglieri Pedroso foi Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território do XIII Governo Constitucional tendo contribuído politicamente para a decisão de construção do Terminal XXI, que hoje é uma infraestrutura de grande importância para a região e para a economia nacional.

A APS decidiu assim atribuir o nome do antigo governante ao Molhe Leste do Porto de Sines, que dá abrigo aos navios em operação no Terminal XXI, reconhecendo deste modo o seu papel fundamental para a existência desta infraestrutura portuária.

Ainda no âmbito desta efeméride a APS assinalou a entrada em operação de uma nova lancha de pilotos, a “Simenta de Carvalho” que dará apoio aos pilotos durante as operações de embarque e desembarque nos navios que escalam o porto.

Com um investimento de 625.000 euros, a lancha foi construída nos Estaleiros Navais de Peniche, está equipada com dois motores CATERPPILAR C9 de 503 CV e tem um comprimento total de Fora a Fora de 12,58 metros.

À nova embarcação foi atribuído o nome em memória do piloto de barra, Cte. António Simenta de Carvalho, o primeiro piloto no Porto de Sines a exercer a actividade, enquanto que a Madrinha foi Vanessa Oliveira.

O dia terminou com a realização do III Serão Porto de Sines, no auditório da APS, com a participação do Grupo de Fados de Coimbra “Serenata ao Luar”, composto por elementos da Associação de Antigos Estudantes de Coimbra em Lisboa.

Lancha de pilotos	
Nome da Lancha	“SIMENTA DE CARVALHO”
Comprimento Total de Fora a Fora	12,58 mts
Comprimento entre perpendiculares	11,68 mts
Boca	4,10 mts
Pontal	1,81 mts
Material do casco	Fibra
Lotação	6 pessoas
Velocidades máxima e de cruzeiro	27.3 nós / 23 nós
Capacidade de combustível	1 500 litros de gasóleo.
Capacidade de água doce	150 litros
Sistema Propulsor	2 motores CATERPPILAR C9, 503 CV.
Construtor	ENP – Estaleiros Navais de Peniche, S. A.
Proprietário	APS
Custo da Lancha	625 000 euros.



JOAQUÍN GARCÍA-ESTAÑ

DIRETOR GERAL REPSOL POLÍMEROS SINES



Tomou posse há pouco mais de seis meses como Diretor Geral da Repsol Polímeros de Sines, já é possível identificar quais os maiores desafios que tem pela frente?

O maior desafio para a Repsol Polímeros é ser competitiva num ambiente global tão desfavorável. Para isso a companhia criou um Plano de Competitividade a médio prazo, e os nossos esforços vão estar centrados na implementação desse plano.

Embora tenha vindo a dar alguns prejuízos, a unidade de Sines da Repsol Polímeros tem vindo a fazer um grande esforço de racionalização no sentido de corrigir esses resultados menos positivos. Vai manter esta estratégia?

Efetivamente. A Eficiência é um dos eixos principais do nosso plano de competitividade para o negócio da Química. A redução dos custos energéticos é chave para sermos competitivos, e no nosso Complexo já fizemos investimentos e introduzimos melhorias destinadas a otimizar os processos e a minimizar as nossas necessidades energéticas. Estas atuações contribuem sem dúvida para esses objetivos.

Uma das ações desenvolvidas para reduzir os custos é a diversificação do tipo de matéria-prima consumida. Tradicionalmente consomem Nafta-química, mas o preço

tem flutuado muito, vão continuar a tentar recorrer a matérias-primas mais baratas?

Essa é outra vertente na busca da competitividade. A utilização de matérias-primas mais económicas que a nafta de petróleo, é um elemento chave. O aparecimento do “shale gas” nos EUA, a preços mais baixos comparativamente com a nafta química, constituiu uma autêntica revolução na petroquímica mundial. O acesso a essa matéria-prima constitui um fator de sobrevivência neste mercado tão competitivo.

No nosso caso já adaptamos as nossas fábricas à utilização de propano como matéria-prima, mais competitiva relativamente à nafta, e uma competitividade acrescida será conseguida com a utilização de etano. No nosso Complexo já fizemos no ano passado um ensaio industrial provando a nossa adaptação à utilização do etano. Agora, faltam ainda as infraestruturas necessárias para recebermos etano em Sines de maneira estrutural.

A Repsol em Sines também tem feito alguns investimentos consideráveis, quer destacar alguns?

Todos os anos a Repsol desenvolve um plano de

investimentos destinados a melhorias ao nível da segurança e de processo, assim como à proteção do meio ambiente e de saúde dos nossos trabalhadores. Estamos a falar de um investimento da ordem dos 15 milhões de euros, conforme as necessidades. Além disso temos feito investimentos significativos para a adaptação das nossas fábricas às novas matérias-primas, à melhoria da eficiência e à modernização das instalações.

Adicionalmente a cada 5/6 anos, as instalações industriais, como este Complexo, são sujeitas a paragens para manutenção.

Atualmente, como se posiciona a unidade de Sines no universo da Repsol e o que representa em termos de resultados?

Os 3 Complexos Petroquímicos que operamos: Sines, Tarragona e Puertollano, são operados em complementaridade e especialização. Cada Complexo dedica-se a fabricar os produtos que produz de maneira mais eficiente, procurando assim a otimização do seu conjunto.

Sines tem uma quota de produção muito relevante e muitos dos plásticos que fabricamos são muito procurados tanto na Península Ibérica como nos mercados Europeu e Americano.

Quais as sinergias entre a Repsol Polímeros de Sines e os restantes complexos do Grupo Repsol?

Existe uma visão integrada da operação e uma resposta aos desafios da procura com as fábricas que se revelam mais eficientes na produção de cada produto.

Sines é muito eficiente no fabrico de etileno permitindo aproveitar as oportunidades de mercado. As maiores sinergias estão na flexibilidade de cada Complexo, uma vez que existe capacidade de resposta às alterações nas necessidades dos clientes.

Que impacto tem na movimentação de produtos da Repsol o Porto de Sines?

Creio que seria uma boa pergunta para a APS que estará em melhores condições para avaliar o impacto de um operador relativamente ao conjunto de operadores. Se quisermos falar em dados conhecidos, recordo que a Repsol Polímeros foi, no ano passado a 5ª maior empresa portuguesa em exportações, e a maioria é feita através do Porto de Sines.

“O Porto de Sines está no bom caminho e no futuro, com o desenvolvimento das ligações ferroviárias à Europa e o início da exportação de gás natural dos EUA para a Europa, o Porto de Sines será ainda mais importante.”

A Repsol utiliza o Terminal Petroquímico através de uma concessão de uso privativo, que benefícios retiram desta utilização?

O benefício é poder operar estavelmente sem interferências externas. Todos os Complexos Petroquímicos precisam de uma concessão portuária para desenvolverem a sua atividade.

Considera importante ter um terminal num porto aberto ao mar, sem constrangimentos de barra ou canal de acesso?

É certamente uma vantagem competitiva para este tipo de Complexos Petroquímicos, sobretudo numa época em que a indústria Europeia está a perder terreno face à Americana. Caso venhamos a conseguir beneficiar da abertura do mercado americano às exportações de etano, o Porto de Sines desempenhará um papel relevante.

Quantos trabalhadores tem este complexo? Há perspectiva de criação de novos postos de trabalho a curto prazo?

Neste momento tem 440 colaboradores. Iniciará no próximo mês de novembro, nas instalações do Complexo, a 4ª edição de um Curso de Técnico de Operação para Unidades Industriais.

A Repsol encara esta iniciativa, não só como um meio de suprir as suas necessidades de mão-de-obra qualificada, mas como parte da sua Responsabilidade Social, entendida como um compromisso entre a gestão eficiente dos negócios e o respeito pelos direitos humanos, a preservação do meio ambiente e a colaboração com as comunidades com as que nos relacionamos, nomeadamente melhorando os níveis de empregabilidade dos nossos jovens.

A crise que atingiu fortemente Portugal e Espanha teve reflexos no funcionamento e estratégia da Repsol Polímeros de Sines?

Sim, claramente. A crise afetou todas as indústrias e o mercado dos plásticos não foi exceção à queda na procura. Esta queda na procura e o encarecimento das matérias primas obrigou a Repsol a redefinir a sua estratégia, da qual resultou o atrás referido Plano de Competitividade.

Quais são as expectativas de resultados até ao final do ano? Cumpre o que tinham previsto?

Esperamos uma melhoria nos resultados face ao ano anterior. A evolução é satisfatória e esperamos vir a cumprir as nossas expectativas, mas temos muito para trabalhar antes de nos darmos por satisfeitos.

A segurança é uma das bandeiras deste complexo, quer destacar algumas medidas diferenciadoras?

A Segurança, bem como o Ambiente e a Qualidade são um compromisso de todos. Na minha opinião, uma diferença é que a Repsol fomenta uma cultura especialmente orientada para o desenvolvimento de comportamentos seguros corretos, promovendo uma consciencialização dos seus colaboradores e de todos os que trabalham sob sua responsabilidade, orientada para a prevenção da ocorrência de situações de risco.

Todos os trabalhadores são formados especificamente e respeitam as normas e os procedimentos de Segurança e têm o compromisso de contribuir para o objetivo de "Zero Acidentes". Este objetivo é alcançável.

Sei que reside em Sines, como tem sido a adaptação a esta cidade?

Tem sido excelente. O modo de vida em Sines, e em Portugal, é muito parecido ao que tinha em Espanha e por isso não tive dificuldades. Aproveito para destacar a amabilidade e ajuda que recebi e continua a receber tanto dos trabalhadores do nosso Complexo como de todas as pessoas das diferentes Instituições e Empresas com que nos relacionamos. Desde logo porque todos eles contribuem para que não me sinta um estranho num país que considero irmão.

Como classifica a relação entre a Repsol Polímeros e o Porto de Sines, considera importante um relacionamento de proximidade e parceria?

O relacionamento com o Porto de Sines é excelente, tem vindo a ser dinamizado e teremos de continuar neste caminho de otimização de sinergias com o Porto e com todas as entidades com quem temos relacionamento. É muito importante podermos falar abertamente com as pessoas que Administram o Porto de Sines e até ao momento isso tem-se verificado com total normalidade. A Administração do Porto está vocacionada para a prestação de serviços e disponível para os seus clientes e isso merece o nosso agradecimento.

Para além da APS, como se relaciona esta unidade com a Comunidade Portuária de Sines-CPSI e o Fórum de Simplificação de Procedimentos?

As relações são fluidas, sem problemas. Na Repsol estamos convencidos que essas iniciativas são boas e são bem-vindas. Partilhar conhecimento é fundamental para que Sines continue a desenvolver-se e para isso a atividade da APS é importantíssima.

Como analisa o crescimento do Porto de Sines e como perspectiva os próximos anos?

O Porto de Sines está no bom caminho e no futuro, com o desenvolvimento das ligações ferroviárias à Europa e o início da exportação de gás natural dos EUA para a Europa, o Porto de Sines será ainda mais importante.

O sucesso do crescimento do Porto de Sines não se deve apenas à sua posição geográfica, mas também é devido à sua gestão e visão da sua Administração, que tem trabalhado desde há vários anos para conseguir o que hoje já é uma realidade.

PORTO DE SINES

AUDITADO COM SUCESSO NA SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO



O Porto de Sines realizou com sucesso a auditoria efectuada pela Lloyd's Register Quality Assurance ao Sistema de Gestão de Segurança de Informação. O sistema foi certificado em Julho de 2013 de acordo com a norma ISO/IEC 27001:2005 e, após um ano de funcionamento, foi novamente auditado.

A auditoria teve como principal objetivo garantir que o Sistema de Gestão de Segurança de Informação da APS cumpre com os requisitos da norma e medir a efetividade da melhoria continua. A Lloyd's concluiu que o sistema está maduro e existe uma boa consciencialização da Segurança de Informação na organização, a par de um muito bom controlo dos ativos do sistema, através de uma excelente análise de risco e do planeamento/operação do sistema com efetiva aplicação de boas práticas.

Recorde-se que o Sistema de Gestão de Segurança de Informação tem como âmbito os serviços prestados nos seguintes processos: Governação do desenvolvimento da JUP (Janela Única Portuária); Implementação, instalação e suporte da JUP; Supervisão da execução das ações de introdução de dados, integridade da informação e workflows de negócio.

Na prática, o Sistema de Gestão de Segurança de Informação aplica-se ao core business da atividade portuária, ou seja, às autorizações para a entrada/saída de navios do porto e para a carga/descarga das mercadorias no navio, atividades desenvolvidas pelos representantes do navio e da carga, terminais e autoridades.

Em curso está também o alargamento do Sistema de Gestão de Segurança de Informação à ferrovia e aos portos de Portimão e de Faro, o que levará necessariamente ao aumento do âmbito do sistema.



PORTOS DE SINES E DO ALGARVE COM NOVA IMAGEM CORPORATIVA



A nova imagem da APS, SA mantém o elemento central impelido por uma forte modernidade

Fruto da recente agregação dos portos do Algarve – Faro e Portimão, surge uma nova APS, SA, com novas valências, novos desafios, nova imagem.

Hoje, a APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve congrega três realidades do setor marítimo-portuário Português - Sines, Faro e Portimão, cada uma delas com o seu próprio perfil, características e mercado.

Ciente do papel preponderante que desempenha para o desenvolvimento económico do país, a APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA apresenta uma imagem gráfica assente na mitologia Greco-Romana, representada pelos cavalos que puxavam o carro do Deus do Mar, Neptuno/Poseidon, personificação da força do mar de Sines e do porto enquanto força motriz da região.

O novo logotipo da APS mantém o seu elemento central, a figura do cavalo, apresentando-se agora com linhas simples, estruturadas e modernas, constituído por um padrão interior de linhas dinâmico, que incute movimento às figuras, remetendo para as linhas/rotas traçadas na cartografia náutica.



Porque cada um dos portos geridos pela APS, SA têm uma identidade própria, foi criada uma assinatura para cada um deles, com uma cromática apelativa e distintiva do seu âmbito de negócio.



TERMINAL XXI JÁ TEM O 7º PÓRTICO NO CAIS

O 7º pórtico de cais já está em posição de operação no Terminal XXI, o terminal de contentores do Porto de Sines.

Com dimensões para operar os ULCV – Ultra Large Container Vessels, o pórtico super post-panamax encontra-se em fase de testes de aceitação e entrará em funcionamento a curto prazo. Esta geração de pórticos tem um alcance útil de lança de 70 metros, o que permite operar até 24 filas de contentores

a bordo dos navios. Em operação tem de altura 90 metros acima do cais e 133 metros em posição de estacionamento.

No âmbito do projeto de expansão do Terminal XXI, a PSA Sines já iniciou a construção do 8º pórtico na zona de parque, à qual se seguirá a posterior movimentação para o cais. Está já prevista também a montagem do 9º pórtico que deverá ocorrer até ao final do corrente ano.

APS E POLIS LITORAL RIA FORMOSA

CELEBRAM PROTOCOLO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE FARO

A APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve S.A. e a Polis Litoral Ria Formosa – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Formosa, S.A celebraram, no dia 14 de agosto, um protocolo de cooperação técnica e financeira no âmbito do desenvolvimento do Porto de Faro.

Este protocolo tem como objetivo melhorar as barras, canais, margens e planos de águas do domínio público marítimo, assim como requalificar o espaço ribeirinho na área de jurisdição da APS. Representará um investimento global de 3,2 milhões de euros e conta com comparticipação comunitária já aprovada, no âmbito do POVT.

De acordo com o documento assinado, proceder-se-á às intervenções previstas no Plano de Valorização Hidrodinâmica da Ria Formosa e Mitigação do Risco, nomeadamente no que se refere a dragagens do canal

de Faro e bacia de manobra do Porto Comercial de Faro e reforços do cordão dunar da Praia do Farol.



APS ADJUDICA ESTUDO

PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE PORTIMÃO

A APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. adjudicou ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) um estudo que tem como objetivo melhorar as condições de acesso marítimo do Porto de Portimão.

Com este estudo pretende-se aferir da possibilidade de redução do molhe leste do Porto de Portimão em cerca de 70 metros, mantendo-se as condições de segurança e estabilidade das infraestruturas de proteção marítima e das suas margens em cenários extremos, semelhantes os ocorridos no inverno passado.

O documento, que deverá estar pronto até ao próximo mês de outubro, é o primeiro passo para que possa ser lançado o estudo de impacto ambiental com vista ao desenvolvimento do Porto de Portimão, possibilitando que esta infraestrutura portuária possa receber navios de maior dimensão,

mantendo as necessárias condições de segurança da operação portuária.



PORTO DE SINES MOVIMENTA 17 MILHÕES DE TONELADAS DE MERCADORIAS E 596.474 TEU NO 1.º SEMESTRE

Movimento de contentores cresceu 41%

Nos primeiros seis meses do ano a movimentação de contentores cresceu 41% face a igual período do ano transacto, registando um total de 596.474 TEU. A tendência de crescimento deste segmento de carga intensificou-se na segunda metade do semestre, com Abril, Maio e Junho a ultrapassarem sempre os 100.000 TEU mensais.

Relativamente ao total de mercadorias movimentadas, apesar da paragem técnica da refinaria de Sines por um período de 2,5 meses, foram movimentadas 17.364.576 toneladas, valor praticamente similar ao 1.º semestre do ano anterior.

Os destinos das mercadorias têm sofrido uma importante alteração, com os mercados fora da EU a crescerem muito significativamente quando comparados com os destinos dentro da EU que têm tido uma retracção.

As exportações têm tido igualmente um comportamento de crescimento (+5%) enquanto as importações regrediram 3%.

As principais mercadorias exportadas foram os produtos refinados, as pedras e cerâmicas, o gás natural, pasta e papel, carvão, peças e maquinaria, produtos alimentares, propileno e mesclas. Os principais destinos foram os Estados Unidos, México, China, Brasil, Argentina, Reino Unido, Espanha, França, Noruega, entre outros.

O número de navios operados cresceu 3%, com um total de 965 navios, a par do aumento do porte dos mesmos (*Gross Tonnage*) que cresceu 14%.



Revista “Container Management” destaca crescimento do Porto de Sines

A “Container Management”, revista internacional especializada, destacou o Porto de Sines como o porto que mais cresceu a nível mundial em 2013 (+68%) no top que inclui 120 portos com terminais de contentores.

Na publicação do seu anuário “World Top Container Ports 2014”, o Porto de Sines aparece referido pela primeira vez, na posição 115, com um total de 931.036 TEUs movimentados em 2013.

O documento perspetiva ainda uma subida no ranking nos próximos anos, face às obras de ampliação que estão a ser levadas a cabo no Terminal XXI, entre outros aspetos de competitividade do porto.

	jan. jun. 2014	jan. jun. 2013	Var. Homóloga (%)
Contentores (TEU)	596.474	422.207	41,3%
Movimentação de Mercadorias (kton)	17.364	17.425	-0,3%
Movimentação de Navios	965	937	3,0%
GT TOTAL	33.419.549	29.220.091	14,0%

No primeiro semestre do ano a movimentação de passageiros, no Porto de Portimão, verificou uma diminuição de 26,1% acompanhada por um decréscimo de 17,9% no movimento de navios.

No Porto de Faro, registou-se um decréscimo de 1,5% na movimentação de mercadorias, face ao primeiro semestre do ano anterior. A movimentação de navios demonstrou igualmente uma redução de 7%, face ao período homólogo.

Movimento de Navios e Passageiros no Porto de Portimão

	jan. jun. 2014	jan. jun. 2013	Var. Homóloga (%)
Movimentação de Passageiros (nº)			
Embarcados	135	42	221,4%
Desembarcados	888	22	3936,4%
Trânsito	7.135	10.968	-34,9%
TOTAL	8.158	11.032	-26,1%
Movimento de Navios			
GT	296.655	564.381	-47,4%



Movimento de Navios e Mercadorias no Porto de Faro

	jan. jun. 2014	jan. jun. 2013	Var. Homóloga (%)
Movimentação de Mercadorias (Kton)			
Carga Geral	193	196	-1,5%
Granéis Sólidos	2	0	--
TOTAL	194	196	-0,6%
Movimento de Navios			
GT	154.014	156.109	-1,3%

PORTO DE SINES

RECEBEU 9ª EDIÇÃO DAS 24H DE LOGÍSTICA



O Porto de Sines recebeu nos dias 21 e 22 de junho as 24 Horas de Logística 2014, um evento formativo de carácter experiencial e focado na gestão de equipas que decorreu, pela primeira vez, em ambiente portuário.

A edição deste ano teve a participação de equipas de empresas como o Grupo Mota Engil, Sonae MC, Sonae SR, Luís Simões Logística Integrada, Schnellecke Logistics Portugal, Logiters, Entrepósito Logística, Grupo Europac, SAPEC Agro, Crisal/Libbey Portugal, Autovision e ainda da ESCE - Escola Superior de Ciências Empresariais do I.P. Setúbal e da Administração dos Portos de Sines e do Algarve.

O evento contou ainda com a parceria técnica da Volkswagen Autoeuropa e com o Porto de Sines e Sitank como parceiros institucionais. São diversas as características distintivas deste evento formativo desde a sua itinerância, contexto

real, até ao teste e desenvolvimento intenso e simultâneo de competências técnicas e comportamentais. São 24 horas ininterruptas durante as quais as equipas participam numa iniciativa pedagógica devidamente acreditada pela DGERT.

A edição do ano passado das 24 Horas de Logística foi considerada o melhor evento formativo de Portugal no ano de 2013. A SFORI, entidade organizadora deste evento pioneiro a nível mundial, foi galardoada na “Gala dos Eventos”, cerimónia que distingue os melhores eventos de Portugal.

Classificação	Equipa	Empresa
1	Entrepósito Logística	S-LOG
2	Autovisionários	AutoVision
3	Dynamic Team	Sonae MC

PORTO DE RECREIO DE SINES E PRAIA VASCO DA GAMA RENOVARAM BANDEIRA AZUL

Os elevados padrões ambientais do Porto de Sines foram novamente reconhecidos com a atribuição da Bandeira Azul à Praia Vasco da Gama e ao Porto de Recreio.

Este galardão é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente às praias e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes, bem como de informação e sensibilização ambiental.

A Praia Vasco da Gama foi também distinguida com a bandeira “Qualidade de Ouro”, sendo atribuída pela Quercus e tendo como base a excelência da qualidade da água balnear. Este reconhecimento é feito às zonas balneares que se destacam por terem tido sistematicamente, e durante um período de 5 anos, os melhores resultados em termos de qualidade da água balnear, de acordo com os indicadores

disponibilizados pelo Instituto da Água, ao abrigo da legislação nacional e comunitária em vigor.

Esta avaliação é baseada na qualidade da água das praias e a Quercus pretende realçar as praias que ao longo de cinco anos apresentam regularmente uma água balnear de boa qualidade ou qualidade excelente, e que, nesse sentido, oferecem uma maior fiabilidade aos utentes.

Em 2014 esta praia conta já com a Av. Vasco da Gama reaberta, depois de ter estado fechada para obras de reabilitação, que incluíram a redução de duas faixas de rodagem para apenas uma, o alargamento do passeio público e a criação de uma ciclovia. O projeto teve como objetivo desenvolver um espaço privilegiado com uma vista panorâmica sobre a cidade, a baía e o mar, dissuadindo os cidadãos a deslocarem-se de carro nesta zona.



PORTO DE SINES

RECEBEU 5ª CONFERÊNCIA APIBARRA

O Porto de Sines recebeu no dia 1 de julho a 5ª Conferência APIBARRA, onde foi debatido o serviço público de pilotagem e as expectativas do mercado.

A conferência teve como objetivo a identificação e análise das atuais expectativas do mercado no que respeita ao serviço público de pilotagem em Portugal tendo sido debatidas as eventuais iniciativas legislativas de reorganização do setor.

A conferência contou com a participação de João Franco (APS), Carlos Vasconcelos (presidente da Comunidade Portuária de Sines), Frédéric Moncany (FFPM – Federation Française des Pilotes Maritimes), Stein Inge Dahn (EMPA – European Maritime Pilots Association), Vitor Caldeirinha (APSS), Miguel Vieira de Castro (Apibarra), António Belmar da Costa (Agepor), Pedro Galvão (CPC) e João Carvalho (IMT).



UNIVERSIDADE DA EXTREMADURA

QUIS CONHECER O PORTO DE SINES

No passado dia 10 de Julho, o Porto de Sines recebeu estudantes vindos de Espanha, da Universidade da Extremadura, no âmbito do Curso Internacional de Verão sobre o tema Infraestruturas de Transporte Intermodal.

João Franco, Presidente da Administração do Porto de Sines, apresentou as principais tendências do transporte marítimo internacional, enquadrando as características do Porto de Sines e os seus principais fatores de competitividade.

Esta iniciativa teve origem na anterior intervenção do Presidente da APS na Universidade Espanhola que cativou o interesse dos jovens estudantes para complementarem as informações e os seus conhecimentos, desta vez no local.

A agenda contou ainda com uma visita ao Centro de Sistemas e Helpdesk, onde foi apresentada a JUP – Janela Única Portuária e as suas diversas funcionalidades no despacho simplificado de navios e mercadorias. Os alunos tiveram também oportunidade de conhecer o Centro de Controlo

de Tráfego e a Sala de Planeamento e, por último, fizeram uma visita técnica aos terminais do Porto de Sines.

Esta aposta deriva do importante esforço da Administração do Porto de Sines em alcançar a posição de principal porto a servir a região da Extremadura Espanhola, região que se situa no seu hinterland natural.



DELEGAÇÃO PARLAMENTAR DE MOÇAMBIQUE VISITA COMPLEXO PORTUÁRIO DE SINES

Uma comitiva pertencente à delegação parlamentar de Moçambique visitou o complexo portuário de Sines, no passado dia 12 de Julho. Após uma primeira reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, nos Paços do Concelho, os deputados foram recebidos por Eduardo Bandeira, Administrador da APS,SA, que apresentou as principais valências do Porto de Sines. Diversos temas foram abordados durante a reunião, nomeadamente as ligações oferecidas por Sines aos principais centros de consumo do mundo, bem como a crescente importância do porto à escala internacional.



ASSOCIAÇÃO DOS ESCOLAS DA MARINHA DO LITORAL ALENTEJANO VISITOU O PORTO DE SINES

O Porto de Sines recebeu a visita da Associação dos Escolas da Marinha do Litoral Alentejano (AEMLA) com o objetivo de conhecer o funcionamento desta infraestrutura portuária. A comitiva, composta por elementos ligados à atividade marítima, teve a oportunidade de visitar o Centro de Controlo de Tráfego e os diversos terminais do Porto de Sines.



PORTO DE SINES RECEBE ALUNOS DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA

Um grupo de alunos da Universidade Lusófona foi recebido no Porto de Sines, no dia 11 de Julho. Pertencente à Pós-Graduação em Investimentos e Internacionalização Empresarial, a visita foi enquadrada na unidade curricular de Logística Internacional. José Pedro Soares, Administrador da Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA (APS,SA) recebeu a comitiva e deu a conhecer aos alunos as principais valências do Porto de Sines com especial destaque para a capacidade de expansão, principalmente ao nível da carga contentorizada. Os alunos ficaram a conhecer de perto o papel preponderante de Sines no setor marítimo-portuário nacional, bem como a crescente

importância do porto à escala Ibérica devido ao crescimento sustentável que tem vindo a registar nos últimos anos, em termos de volume de carga movimentada.



PORTO DE SINES

APOIA FESTAS DA CIDADE

Sines esteve em festa nos meses de Julho e Agosto. As festas da cidade decorreram entre 12 de Julho e 17 de Agosto e incluíram as Tasquinhas, o Festival Músicas do Mundo-FMM, a 1ª Mostra Gastronómica de Sines e a Feira de Agosto. Como habitualmente, a APS,SA associou-se à realização das festas de Verão da cidade de Sines, com especial destaque para a realização da 16ª Edição do Festival Músicas do Mundo. Sendo a Praia Vasco da Gama um elemento comum à realização destes eventos, bem como toda a zona do Porto de Pesca, fulcral para a realização da Procissão Marítima do dia 15 de Agosto, o Porto de Sines torna-se, inquestionavelmente, parte integrante das festividades que atraem, anualmente, milhares de turistas à cidade de Sines.



ATIVIDADES

DO GDCAPS



Durante o verão, o Grupo Desportivo e Cultural da APS associou-se a diversas atividades, como atletismo, BTT, basquetebol, futsal, entre outros.

O Grupo de Atletismo participou em algumas corridas, durante este período, nomeadamente a Corrida Volkswagen, a Corrida das Fogueiras em Peniche, a Corrida da Lagoa de Santo André e a Corrida do Tejo.

No mês de junho o grupo esteve presente no 5º Passeio Pedestre do Grupo Desportivo do Porto de Sines, que contou com 78 participantes.

A equipa de Atletismo participou também em algumas caminhada e passeios, como a Caminhada Miradouros de Lisboa que contou com 60 caminheiros. Participaram ainda na caminhada 4ª etapa “Rota Vicentina”, entre S. Luis e Odemira com 54 caminheiros e na 5ª Etapa “Rota Vicentina” entre Odemira e S. Teotónio com 55 caminheiros. A equipa de BTT deslocou-se a Vila Nova de Mil Fontes para o 8º Passeio BTT e participou ainda no 16º Raid Alvalade – Porto Covo. Em agosto realizou-se ainda o 4º Passeio BTT do GDCAPS entre Sines e Sagres.

Durante o período estival, realizaram-se 2 Cruzeiros Enoturísticos “Wine Sunset Party 2014” e contaram com a participação de um grande número de sócios e familiares. Após paragem durante o mês de agosto, recomeçaram no início de setembro os treinos de basquetebol e futsal. Os treinos de futsal realizam-se às terças e quintas das 17h00 às 18h00, no pavilhão de Sines e os treinos de basquetebol realizam-se no Pavilhão do Estrela de Santo André, às terças e quintas pelas 21h00.

Consultar blog em: <http://www.gdcaps.blogspot.pt>

Portos

Tráfego de contentores em Sines cresceu 41% no primeiro semestre deste ano

O porto de Sines registou um aumento de 41% na movimentação de contentores durante o primeiro semestre deste ano face ao período homólogo de 2013, com um total de 596.474 TEU (medida-padrão equivalente a contentores com 20 pés de comprimento). "A tendência de crescimento deste segmento de carga intensificou-se na segunda metade do semestre, com Abril, Maio e Junho a ultrapassarem sempre os 100.000 TEU mensais", sublinha um comunicado divulgado pela APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve. No que respeita ao total de mercadorias movimentadas, apesar da paragem técnica da refinaria de Sines por um período de dois meses e meio, foram movimentadas 17,364 milhões de toneladas, "valor praticamente similar ao primeiro semestre do ano anterior". De acordo com a APS, os destinos das mercadorias têm sofrido uma importante alteração, com os mercados fora da União Europeia a crescerem muito significativamente quando comparados com os destinos

dentro do espaço comunitário, que têm tido uma retração. "As exportações têm tido um comportamento de crescimento (+5%) comparativamente às importações, que regrediram 3%", acrescenta o referido comunicado da APS. As principais mercadorias exportadas foram os produtos refinados, as pedras e cerâmicas, o gás natural, pasta e papel, carvão, peças e maquinaria, produtos alimentares, plástico e resinas. **N.M.S.**

MOVIMENTO

17,364 milhões
É o valor total de mercadorias movimentadas em Sines, apesar da paragem técnica de dois meses e meio da refinaria da Galp.

Portos

Porto de Faro exporta cimento para o Norte de África

A APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve comunicou ontem que durante esta semana "registou um dos mais intensos períodos de funcionamento, com o parqueamento de 20 mil toneladas de cimento, motivando uma elevada ocupação do cais e utilização dos meios disponíveis". De acordo com o referido comunicado da APS, "trata-se de carga de exportação para o Norte de África, proveniente da indústria cimenteira da região". Apesar de a APS não explicitar a origem, a única fábrica de cimento existente no Algarve localiza-se em Loulé e pertence à Cimpor, detida pelo grupo brasileiro Camargo Corrêa (InterCement). "A carga está a ser escoada para o destino final por navios, representando um período de alta intensidade de movimentação para o porto. A movimentação desta quantidade de carga representa mais de mil camiões recebidos no cais", adianta o referido comunicado da APS.

Porto de Portimão quer receber navios de maior dimensão

A Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) adjudicou ao Laboratório Nacional de Engenharia (LNEC), um estudo que tem como objetivo melhorar as condições de acesso marítimo do Porto de Portimão. Este é o primeiro passo para que possa ser lançado o estudo de impacto ambiental, com vista ao desenvolvimento daquele porto algarvio. Será possível a infraestrutura portuária receber navios de maior dimensão, mantendo as necessárias condições de segurança, refere a APS em comunicado.

VIDA ECONÓMICA, 22 de agosto de 2014

Terminal XXI já recebeu o 7º Pórtico

No âmbito do projeto de expansão do Terminal XXI que se encontra em curso, esta infraestrutura portuária em Sines recebeu recentemente o 7º pórtico de cais. O novo pórtico possui dimensão para operar os ULCV - Ultra Large Container Vessel, o pórtico super porta-containers, os navios de acatamento e encara em funcionamento a curto prazo. Esta geração de pórticos possui um comprimento de 160 metros, o que permite operar até 24 filas de

contentores a bordo dos navios. Em operação, tem de altura 90 metros acima do cais e 133 metros em posição de estocagem. Entretanto, a PSA Sines, entidade que opera o Terminal XXI, já iniciou a construção do 8º pórtico na zona de cais, à qual se seguirá a posterior movimentação para o cais. E o estudo de impacto que o alargamento do 8º pórtico deverá também ocorrer até ao final do presente ano.

PAÍS ECONÓMICO, 1 de setembro de 2014

DIÁRIO ECONÓMICO, 13 de agosto de 2014

DIÁRIO ECONÓMICO, 18 de julho de 2014



Sines foi o porto que mais cresceu nos contentores a nível mundial em 2013

Porto de Sines atelejante entrou pela primeira vez para o 'top' mundial e deverá registar novas subidas durante 2014.

Nuno Miguel Silva
nunes@diarioeconomico.pt

O porto de Sines foi o que mais cresceu a nível mundial no ano passado em movimentação de contentores, o que o levou a ocupar, pela primeira vez, o 'top' dos 120 maiores portos mundiais neste segmento de atividade. De acordo com o anuário "World Top Container Ports 2014", elaborado pela revista especializada "Container Management" sobre o exercício de 2013, a que o Diário Económico teve acesso, o porto de Sines entrou para a posição 115ª neste "ranking" mundial, após a maior subida do ano no sector, com um crescimento de 68%.

O porto alentejano fechou o ano passado com uma movimentação de 931.036 TEUs (medida-padrão internacional equivalente a contentores com 20 pés de comprimento), à frente dos portos de Hakata (Japão), Valparaíso (Chile), Khalifa Port (Emiratos Árabes Unidos), Miami (Estados Unidos) ou Hamburgo (Alemanha). O comportamento excepcional de Sines

nos segmentos de contentores em 2013 deverá consolidar-se este ano, permitindo que suba mais uma lugar neste "ranking" mundial. A APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve prevê encerrar o presente ano com um total de 1,2 milhões de TEUs movimentados, um crescimento de 41,3% face ao período homólogo de 2013. Os responsáveis da APS defendem que, por norma, os segundos semestres registam melhores desempenhos que os primeiros, pelo que a chegada de 1,2 milhões de TEUs deverá ser ultrapassada no final deste ano, o que colocaria o porto de Sines em 99º lugar do "ranking" segundo os dados divulgados pela "Container Management" relativamente a 2013.

"O terminal XXI tem registado um crescimento sustentado desde o início da sua operação, há cerca de dez anos. Os resulta-

dos do ano passado reflectem os crescentes níveis de produtividade, com uma média de mais de 200 TEUs movimentados por hora. Acreditamos que a eficiência operacional do terminal, acrescida do facto de funcionar 24 horas sobre 24 horas todo o ano, tem contribuído de forma decisiva para alcançar estes resultados", sublinha ao Diário Económico fonte oficial da APS, prestada por João Franco.

"A tabela europeia (dos portos de contentores) orienta um nome novo este ano: Sines, em Portugal. Em termos de puro crescimento, representa a maior história de sucesso do ano, com uma movimentação a par de um incrivel 178 mil TEUs, representando um crescimento anual de 68%", sublinha o artigo da "Container Management", a que o Diário Económico teve acesso.

Apesar desta subida galopante, o terminal de contentores gerido pela PSA de Singapura está ainda longe dos maiores portos

RANKING* MUNDIAL DE PORTOS

Movimentação de TEUs* 2013

Porto	País	Total 2014	Variação %
1. Shanghai	China	23.773.000	4%
2. Singapura	Singapura	21.576.700	2%
3. Shenzhen	China	22.078.532	4%
4. Hong Kong	China	22.352.000	2%
5. Busan	Coreia do Sul	17.686.099	4%
6. Ningbo-Zhoushan	China	17.327.000	7%
7. Qingdao	China	15.520.000	7%
8. Guangzhou	China	15.305.000	5%
9. Dubai	Emiratos Árabes Unidos	13.646.000	2%
10. Tianjin	China	13.015.000	6%
115. Sines	Portugal	931.036	68%

*Fonte: World Top Container Ports 2014 - Dados publicados regularmente a 31 de dezembro de cada ano.

Portos nacionais movimentam mais 5,2%

TRANSPORTE

O MOVIMENTO de mercadorias nos portos nacionais aumentou no primeiro trimestre deste ano 5,2% em termos homólogos, moderando o crescimento no modo rodoviário e recuperando por comboio, avança o Instituto Nacional de Estatística (INE).

É ainda de acrescentar que este movimento de mercadorias fixou-se em 18,6 milhões de toneladas, um valor para o qual foi determinante o aumento do movimento nos portos de Aveiro (24,2%), Setúbal (23,5%), Lisboa (5,7%) e Sines (4,6%).

O número de embarcações que entraram nos portos nacionais cresceu 2%, correspondendo a 3160 navios, com as maiores progressões em Setúbal (16,3%) e Sines (16,2%). Figueira da Foz, Praia da Vitória, Caniçal e Leixões registaram menos embarcações.

O INE avança ainda que em Sines concentrou-se 41,1% do movimento de mercadorias nos portos nacionais, tendo cabido ao porto de Leixões um contributo de 20,7%, enquanto aos portos de Lisboa e Setúbal corresponderam pesos de 14,7% e 10,3%, respetivamente.

O tráfego internacional de mercadorias atingiu 15,7 milhões de toneladas, refletindo uma variação positiva de 4,8%, destacando o crescimento em Setúbal e Aveiro (27,8% e 15,6%, respetivamente).

SOBE & DESCE



Porto de Sines nos 120 maiores do mundo

João Franco é presidente do porto que mais cresceu a nível mundial em 2013, o Porto de Sines, que passou, aliás, a integrar a lista do top 120 no mundo. A estratégia da PSA de Singapura não começou ontem, mas há dez anos. E deu resultados, também fundamentalmente para a economia portuguesa. ➔ **P30**

DIÁRIO ECONÓMICO, 21 de agosto de 2014

DIÁRIO ECONÓMICO, 21 de agosto de 2014

OJE,
15 de julho de 2014

